

**economia**



# ***AS ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA***

*André Filipe Reynolds Castel-Branco da Silveira\**

## **A. AS REFORMAS ECONÓMICAS NA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA**

1. As principais reformas económicas desde 1978
2. Breve historial das Zonas Económicas Especiais
  - 2.1. O estabelecimento das zonas económicas especiais
  - 2.2. O teor das principais políticas especiais
  - 2.3. A estrutura industrial e política das zonas económicas especiais
  - 2.4. As zonas económicas especiais face à situação económica e financeira internacional

## **B. CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS**

1. A Zona Económica Especial de Shenzhen
2. A Zona Económica Especial de Shantou
3. A Zona Económica Especial de Zhuhai
4. A Zona Económica Especial de Xiamen
5. A Zona Económica Especial de Hainan

## **C. AS ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS 22 ANOS DEPOIS**

---

\* Bolseiro do Instituto do Oriente, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

# A . AS PRINCIPAIS REFORMAS ECONÓMICAS NA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA E A CRIAÇÃO DE ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS

## 1. AS PRINCIPAIS REFORMAS ECONÓMICAS DESDE 1978

O terceiro plenário do XI Comité Central do Partido Comunista Chinês, de 1978, lançou oficialmente o programa de reformas económicas, anunciado a decisão estratégica de redireccionar os objectivos do Partido para uma construção moderna do socialismo.

Tendo sido dada, numa primeira fase, maior incidência às reformas agrícolas e à abertura da China ao exterior, a abertura da economia implicou uma redefinição de estratégias e objectivos, estabelecendo-se prioridades como o estabelecimento de um quadro jurídico e institucional para os investimentos directos estrangeiros, a reforma dos regimes de câmbios e das trocas, e a criação de zonas económicas especiais. Em Outubro de 1984, foram, neste contexto, aceleradas as reformas nas zonas urbanas, iniciando-se o processo de descentralização das empresas.

Posteriormente, era anunciado, no relatório do XIII congresso do Partido, de Outubro de 1987, o propósito de criar um *socialismo com características chinesas*. Este novo conceito assentava no pressuposto de que o *Estado regula o mercado e o mercado guia as empresas*, sustentando, assim, o desenvolvimento de uma economia socialista de mercado. Em 1991 eram publicados o oitavo plano quinquenal e o plano de desenvolvimento para 10 anos, documentos que constituíram a base de trabalho para o governo central e para os diferentes governos locais que desde então formularam os seus próprios programas de reforma.

Em Novembro de 1993, o terceiro plenário do XIV Congresso do Partido Comunista Chinês deliberou que a China teria como meta atingir uma economia socialista de mercado por volta do ano 2000. Com esse intuito, as empresas estatais iriam operar numa base mais comercial e, embora o governo mantivesse holdings em muitas empresas, retirar--se-ia da gestão de muitas das suas operações. Nesse sentido, significativas reformas foram introduzidas nas políticas financeira e fiscal, visando nomeadamente a implementação dos mercados financeiros e o fomento imobiliário.

Actualmente dois acontecimentos da maior relevância poderão definir um novo rumo de desenvolvimento para a China. Em primeiro lugar a admissão na Organização Mundial do Comércio que exerce con-

siderável pressão sobre o ritmo e amplitude das reformas a processar na RPC de modo a viabilizar a sua participação plena na vida económica internacional. Em segundo lugar a adopção do 10.º Plano Quinquenal (2001-2005) para o Desenvolvimento Económico e Social publicado em Outubro de 2000. De facto, neste novo plano quinquenal a RPC projecta a articulação dos elementos necessários a uma renovação da estrutura económica. Como principais directrizes de desenvolvimento este novo plano refere o desenvolvimento tecnológico e científico, a promoção de uma maior distribuição de rendimentos bem como do desenvolvimento rural e conservação dos recursos aquáticos.

Assinaláveis são igualmente algumas propostas que abrangem essencialmente quatro aspectos. A reforma do sistema político através de um aperfeiçoamento das instituições democráticas e do funcionamento do sistema legal; um maior empenho na atracção de investimento estrangeiro, na criação de centros de pesquisa e na reorganização das empresas estatais; a adopção de novos meios de aplicação do investimento directo estrangeiro, nomeadamente através de fusões, aquisições, fundos de investimento e seguradoras; e finalmente, a manutenção de um espírito persistente de luta anti-corrupção através de um sistema de supervisão.

Este novo plano de desenvolvimento reflecte uma intenção assumida das autoridades chinesas de integração do país na economia mundial, em direcção a uma economia de mercado, ou a uma «economia de mercado socialista», revelando uma cada vez maior prevalência da ala reformadora do Partido na direcção do desenvolvimento do País.

## **2. BREVE HISTORIAL DAS ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS (ZEES)**

### **2.1. O ESTABELECIMENTO DAS ZEES**

No seguimento da 3.<sup>a</sup> sessão plenária da XI Assembleia Popular Nacional do PCC (Partido Comunista Chinês) de 1978, reunia-se em Abril do ano seguinte um grupo de trabalho organizado pelo governo central com o intuito de discutir a reforma anunciada na terceira sessão plenária da XI Assembleia Popular Nacional. Durante as conversações, depois de ouvir o relatório dos associados da província de Guangdong defendendo o desenvolvimento económico da província e as suas potencialidades, Deng XiaoPing sugeriu que se estabelecesse uma ZEE na província. Em Junho do mesmo ano, as províncias de Guangdong e Fujian, de acordo com o espírito da reforma e abertura do governo central, sub-

meteram à apreciação do governo central alguns relatórios, pedindo permissão para adoptar políticas especiais e medidas flexíveis nas suas actividades económicas exteriores para que se pudesse tirar partido da proximidade de Hong Kong, Macau e Taiwan bem como do facto de uma grande população de chineses da diáspora ter a sua origem nessas regiões.

Foi ainda proposto que, de acordo com a sugestão de Deng Xiaoping, fossem instaladas Zonas Especiais orientadas para a exportação em Shenzhen, Zhuhai e Shantou, em Guangdong, e Xiamen, em Fujian. Nestas cidades os chineses da diáspora e investidores de Hong Kong, Macau, entre outros, seriam autorizados a efectuar investimento directo em novas fábricas, estabelecendo uma gestão empresarial comum das mesmas que incluísse locais e investidores estrangeiros.

Os relatórios acima referidos foram aprovados pouco depois pelo Comité Central do PCC e pelo Conselho de Estado. O trabalho preparatório para a instalação das ZEEs nas duas províncias começou imediatamente a seguir. Em Agosto de 1980, os regulamentos da província de Guangdong para as ZEEs foram aprovados e mandados editar pelo XV Comité Provisório do V Congresso Nacional do Povo, anunciando assim ao mundo o nascimento das ZEEs chinesas.

Em Setembro de 1987 tomou-se ainda outra importante decisão que visava acelerar o desenvolvimento da ilha de Hainan. Assim era anunciado que o Conselho de Estado daria maior autonomia à província de Hainan e iria adoptar medidas políticas preferenciais para transformar a ilha na maior ZEE da China. Em Abril de 1988, a resolução para estabelecer a província de Hainan e torná-la a Zona Económica Especial de Hainan foi aprovada na primeira sessão plenária do Partido.

## QUADRO 1

### INDICADORES BÁSICOS DAS ZEEs

---

Percentagem da área total da RPC	0.35
Percentagem da população total da RPC	0.80
Percentagem da taxa de crescimento do P.I.B. de 1979-93	45.00
Média da taxa de crescimento industrial anual	51.40
Investimento estrangeiro até 1993 ( U.S.\$ bn )	45.107
Investimento estrangeiro em 1993 ( U.S.\$ bn )	16.652
Volume total de exportações em 1993	19.59
Volume total de importações em 1993	22.97

---

Fonte: **S.P.Gupta** «China's Economic Reforms: role of Special Economic Zones and Economic and Technological Development Zones», Indian Council For Research On International Economic Relations, New Delhi, Institute of Southeast Asian Studies, Singapore, Development Research Centre, Beijing, 1997, pp. 35.

Em conformidade com o planeamento inicial relativo ao desenvolvimento das ZEEs, Shenzhen e Zhuhai seriam desenvolvidas como zonas com características económicas mais abrangentes, tendo como principal pilar a indústria e combinando o comércio externo com outros negócios; por seu lado, Shantou e Xiamen ir-se-iam concentrar no processamento de bens para exportação. No entanto, a experiência veio a dar maior relevância ao modelo de desenvolvimento adoptado para Shenzhen e Zhuhai alargando-se este, pouco depois, às ZEEs de Shantou e Xiamen.

## 2.2. O TEOR DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS ESPECIAIS

Para dar conteúdo a toda a estrutura montada, inúmeras leis e regulamentos foram aprovadas para que se pudessem levar a cabo políticas especiais nas ZEEs. De um modo geral, serão 5 as **características destas políticas especiais**:

1. Os governos das ZEEs estão autorizados a gerir os seus assuntos económicos, gozando de poder, a nível provincial, para examinar e aprovar os respectivos projectos. Estão também autorizados a tratar com flexibilidade qualquer assunto de acordo com a situação conjuntural da ZEE.

2. A taxa de imposto do rendimento das empresas nas ZEEs é de 15%. Empresas produtoras com investimento estrangeiro que tenham aí operado por mais de 10 anos gozarão de isenção do imposto sobre o rendimento nos primeiros dois anos e pagarão metade desse imposto nos seguintes três anos. Após o período de isenção e redução, empresas que produzam bens para exportação pagarão, um imposto de rendimento a uma taxa reduzida em 10%; empresas de tecnologia avançada gozarão, de três anos suplementares durante os quais se manterá a redução para metade da taxa de imposto sobre o rendimento. Empresas não produtoras com um investimento estrangeiro superior a 5 milhões de dólares com um período operativo de mais de 10 anos, gozarão de isenção do imposto sobre o rendimento no primeiro ano e pagarão metade nos dois anos seguintes.

3. As taxas alfandegárias e de valor acrescentado não são aplicadas em projectos de exportação produzidos por empresas das ZEEs com matérias importadas, e em produtos de exportação produzidos com matérias-primas da China, excepto crude, petróleo e um determinado número de produtos essenciais prescritos pelo Estado.

4. Mediante aprovação, as taxas de importação e de valor acrescentado não serão cobradas no caso de equipamento importado como maquinaria, peças, matérias-primas, materiais e combustível, utilizados para construção ou produção nas ZEEs por departamentos administrativos, empresas e instituições. Contudo, em caso de qualquer dos produtos mencionados (incluindo produtos manufacturados por empresas das ZEEs com peças importadas livres de impostos) serem transportadas da ZEE para outra parte do país, serão cobradas as referidas taxas.

5. A estrangeiros, chineses da diáspora oriundos de países ou regiões que tenham relações diplomáticas ou relações comerciais oficiais com a China, e compatriotas de Hong Kong, Macau e Taiwan que venham às ZEEs com fins de intercâmbio científico e tecnológico bem como visitas a familiares, não é necessária a emissão de vistos de entrada nas referidas ZEEs. Investidores estrangeiros, pessoal estrangeiro contratado por estrangeiros e as respectivas famílias têm direito a vistos de multi-entrada.

As políticas preferenciais das ZEEs são de dois tipos. A nível interno estas políticas envolvem uma descentralização administrativa: os centros de decisão foram cedidos às ZEEs pelo governo central, podendo, segundo o volume de negócios, aprovar projectos de investimento estrangeiro, controlar os preços e determinar as rendas pelo uso das terras. Outro tipo de política preferencial traduz-se nos incentivos fiscais para os investidores estrangeiros: a regulamentação de 1980 estipulava uma redução do imposto sobre o rendimento para as empresas estrangeiras, esta redução é equivalente à praticada em Hong Kong.

**QUADRO 2**  
**INCENTIVOS PARA EMPRESAS DE CAPITAL ESTRANGEIRO**

1. Imposto de Rendimento Nacional	15% (a)
2. Imposto de Rendimento Local	3% ou menos
3. Imposto Industrial e Comercial Unificado sobre produtos essenciais importados	0 (b)
4. Imposto Industrial e Comercial Unificado sobre as exportações	0 (c)
5. Direito ao Uso da Terra	70 anos
6. Comércio Externo	Isento de licenças de exportação
7. Finanças	(d) (e) Permita entrada directa de capital estrangeiro, o estabelecimento de sucursais de bancos estrangeiros e de bancos de capital sino-estrangeiro.

8.Moeda Estrangeira	Permite a retenção de 50% das divisas (80% no caso de Hainan).
9.Política Laboral	Liberdade de contratação de gestores e técnicos estrangeiros; direito a contratar e despedir mão-de-obra local; rendimento de trabalhadores estrangeiros pode ser transferido após cobrança de imposto.

- (a) 30% fora das ZEEs.
- (b) Se se destinarem à produção.
- (c) Bens comprados no interior mas exportados via ZEEs estão sujeitos às taxas de exportação respectivas.
- (d) Empresas com mais de 10 anos de funcionamento estão isentas do imposto de rendimento nos dois primeiros anos lucrativos, com redução de 50% no terceiro.
- (e) Empresas de tecnologia avançada beneficiam de três anos adicionais com uma redução de 50% no imposto de rendimento.

Fonte: S.P.Gupta «China's Economic Reforms: role of Special Economic Zones and Economic and Technological Development Zones», Indian Council For Research On International Economic Relations, New Delhi, Institute of Southeast Asian Studies, Singapore, Development Research Centre, Beijing, 1997, pp. 44.

Comparativamente com as outras regiões da Ásia, as ZEEs chinesas são as que facultam mais isenções fiscais. As ZEEs também facultam mão-de-obra e rendas mais baratas para os investidores estrangeiros que se estabeleçam pela primeira vez. Simultaneamente as ZEEs não impõem qualquer tipo de restrição à exportação de bens por parte das empresas estrangeiras.

Em 1996, as ZEEs atraíram 6 biliões de dólares em fundos estrangeiros, mais 12,5% do que em 1995, tendo o seu comércio com o estrangeiro apresentado também um franco crescimento. O crescimento dos preços a retalho foi dentro dos 5%, 1% inferior à média nacional, enquanto os rendimento médios dos residentes nas ZEEs tinha aumentado cerca de 19.3%<sup>1</sup>.

Para além dos investimentos estrangeiros, uma grande parte do investimento das ZEEs proveio de outras províncias que aí encontraram boas oportunidades e incentivos para o investimento. Não foram apenas províncias costeiras que investiram nas ZEEs, mas também muitas províncias do interior como Sichuan e Saanxi, as quais estabeleceram aí um grande número de Joint Ventures.

---

<sup>1</sup><http://www.chinatorch.com/stipark/english/page91 .htm>

### 2.3. ESTRUTURA INDUSTRIAL E POLÍTICA DAS ZEEs

Podem-se distinguir 3 fases do desenvolvimento industrial das ZEEs:

1. De 1980-85 foram traçadas as estratégias industriais das ZEEs. Nesta fase, todas as ZEEs concentraram os seus esforços na construção de infra-estruturas para criarem um ambiente de investimento favorável. De acordo com as estatísticas, nos finais de 85, o investimento acumulado das 4 ZEEs em construção perfazia 7,63 biliões de Yuans. Desenvolveram-se cerca de 60 Km<sup>2</sup> de terreno para construção e construíram-se um complexo de edifícios fabris, edifícios comerciais, infra-estruturas turísticas e edifícios residenciais. Entretanto cada ZEE absorvia activamente capital estrangeiro, importava tecnologia avançada e promovia um rápido crescimento económico, tendo a indústria como suporte principal. Nos fins de 85, o investimento directo estrangeiro usado foi de cerca de 1,17 biliões de dólares, perfazendo 1/5 do total nacional. O valor da produção total industrial em 1985 atingia os 4,86 biliões de Yuans.

2. De 1986-1992 as indústrias nas ZEEs beneficiaram de um período de franca expansão comprovada pelo desenvolvimento da produtividade das ZEEs e pelo crescimento acentuado do número de projectos de investimento estrangeiro.

3. De 1993 até ao fim do século lançaram-se novas linhas de desenvolvimento adaptadas a condições internas objectivas diferentes e com base num melhoramento do ambiente de investimento e na absorção mais eficaz de capital estrangeiro. As ZEEs tentaram criar as próprias vantagens para o seu desenvolvimento, combinando vantagens geográficas e industriais. Paralelamente reajustou-se o escalonamento das estruturas industriais regionais e da produção através da participação activa e contínua na divisão internacional do trabalho e de uma adaptação à evolução e requisitos do mercado internacional.

Excepto Hainan, as restantes 4 ZEEs formaram uma estrutura industrial em que a indústria primária ocupa apenas uma pequena parcela, o sector secundário ocupa a primeira posição e o sector terciário desenvolve-se rapidamente<sup>2</sup>. Na maior parte das zonas em desenvolvimento do país, o sector dominante é o secundário seguido do terciário e primário. As 4 ZEEs acima mencionadas alcançaram e ultrapassaram o nível de estrutura industrial de países médio-avanzados.

---

<sup>2</sup>Ver exemplo fornecido pela figura 3.

Uma estrutura industrial ligeira orientada para a exportação foi formada assentando em grupos industriais e na diversidade das indústrias, incluindo as de tecnologia avançada. Muito importantes foram também as políticas e regulamentos organizados e promulgados pelos governos locais das ZEEs para promoverem o desenvolvimento de novas indústrias de alta tecnologia e o progresso técnico das indústrias tradicionais da zona.

As políticas industriais das ZEEs envolvem diversos campos, como por exemplo a política sobre capital estrangeiro que, com o controlo directo do governo exercido através de legislação, guia as indústrias de investimento estrangeiro. O governo chinês tomou em especial consideração os interesses dos compatriotas de Hong Kong, Macau e Taiwan aquando da formulação de legislação sobre capitais estrangeiros. Isto tem naturalmente acelerado a entrada de capitais vindos de Hong Kong, Macau e Taiwan nos mercados chineses.

#### **2.4. AS ZEEs FACE À SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA INTERNACIONAL**

O desenvolvimento de relações comerciais com o estrangeiro é um dos principais fundamentos das ZEEs. Desde o início dos anos 90, uma série de mudanças complexas têm acontecido nas relações económicas internacionais confrontando as ZEEs com uma série de novos desafios.

Com o fim da guerra fria, elementos de produção chaves, tais como o capital, a tecnologia, o trabalho, recursos energéticos, matérias-pri-mas, emanciparam-se do seu uso direccionado para a corrida ao armamento e foram transferidas para a competição e cooperação económica.

O reajustamento das relações económicas internacionais é global. A região da Ásia Pacífico beneficiou dos efeitos desse reajustamento e assumiu-se, apesar dos efeitos negativos da crise asiática, como principal mercado de investimento internacional, transferência tecnológica internacional, turismo e cooperação laboral. Às ZEEs, propriamente ditas, são exigidos novos padrões de vantagens industriais para garantirem a sua prosperidade futura.

No que diz respeito à influência das ZEEs nas negociações para a entrada na OMC, as políticas de comércio externo das ZEEs vieram diminuir a distância entre o sistema de comércio exterior chinês e a prática comum internacional. Por outro lado, o curso das negociações trouxe ao de cima as contradições do sistema das ZEEs com a prática internacional, dado a adopção de políticas favoráveis para regiões especiais não conformes com os requisitos da OMC.

## B. CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS ECONÓMICAS ESPECIAIS ( ZEES)

### 1. A ZONA ECONÓMICA ESPECIAL DE SHENZHEN

#### Informações gerais

Situada no sul da província de Guangdong, Shenzhen faz fronteira com os novos territórios de Hong Kong a sul, avistando-se a baía de Dapeng a este e o estuário do rio das Pérolas a oeste, sendo adjacente à cidade de Huizhou e Dongguan a norte.

Apenas uma pequena vila periférica na altura, Shenzhen foi promovida a cidade sobre a jurisdição da província em Março de 1979, e uma zona da cidade, 327.5 Km<sup>2</sup> numa área total de 2.020 Km<sup>2</sup>, foi então designada como zona económica especial em Agosto de 1980. A cidade de Shenzhen foi dividida em 5 distritos: Luoho, Futian, Nanshan, Baoan e Longgan. Nos finais do ano de 1998, a população da cidade totalizava 3.95 milhões, sendo que 1.85 milhões de pessoas habitavam a zona económica especial<sup>3</sup>.

A linha costeira de Shenzhen estende-se ao longo de 230 Km, proporcionando boas condições para a indústria pesqueira e o turismo. Quanto a recursos naturais minerais, foram já prospectados cerca de 15 minerais metálicos e 12 minerais não metálicos, tendo abastadas reservas de minerais, tais como as de granito e pedra calcárea, sido usadas como materiais de construção.

QUADRO 3  
PRINCIPAIS INDICADORES MACRO-ECONÓMICOS

	1999		1980-1999
	Valor absoluto (biliões US\$)	Taxa de crescimento	Taxa média de crescimento
Produto Interno Bruto	17.35	14.2%	31.2%
Valor total da Produção industrial	24.47	25.1%	49.1%
Valor total das importações	22.21	17.7%	41.1%
Valor total das exportações	28.20	6.9%	42.0%
Investimento estrangeiro	2.23	-18.8%	24.1%

Fonte: Shenzhen Investment Guide 2000, Foreign Investment Service Center

<sup>3</sup> [http://www.shenzheninfo.com/szgak/doce/main\\_e.htm](http://www.shenzheninfo.com/szgak/doce/main_e.htm)

## **Infra-estruturas**

No que diz respeito ao fornecimento de energia a capacidade energética da cidade totaliza 2.000 MW, suficiente para fazer frente às necessidades diárias da população e das produções industriais. As infra-estruturas de transportes satisfazem com eficiência as necessidades, proporcionando a boa mobilidade indispensável a um desenvolvimento sustentável. Assim, os caminhos-de-ferro em funcionamento permitem transportar um volume de mercadorias na ordem das 1.450 toneladas.

Uma complexa rede de auto-estradas liga Shenzhen a cerca de 50 cidades por todo país. O comprimento total das vias construídas é de cerca de 1000 Km, sendo cerca de 300 dentro da área urbana de Shenzhen. A cidade encontra-se por esta via ligada a Hong Kong, Guangzhou e Zhuhai, sendo o volume total de passageiros em 1994 de cerca de 67 milhões e o volume de mercadorias transportado atingiu 1.7 milhões de toneladas<sup>4</sup>. Em finais de 1999 iniciou-se ainda a construção da primeira fase da rede de metropolitano que, estendendo-se ao longo de 20Km, terá um investimento total de 10.6 Biliões de RMB yuan até à sua conclusão em 2003.

Em Shenzhen existem 8 portos de águas profundas, Yantian, Shekou, Chiwan, Mawan Dongjiaotou, Shayuyong e um porto de águas interiores.

Com um investimento de mais de 1 bilião de yuan, a cidade dispõe de um terminal de carga e de um aeroporto internacional regional. O aeroporto tem actualmente 69 ligações aéreas para mais de 40 cidades domésticas. O aeroporto internacional de Huangtian é o quarto maior aeroporto do país. Em 1995, o volume de passageiros e de carga transportados foi de 4.12 milhões e 79 mil toneladas respectivamente.

## **Caracterização por sectores económicos**

Os 20 anos de rápido crescimento económico e o desenvolvimento de uma economia de exportação regida pelas forças do mercado fizeram de Shenzhen uma das mais desenvolvidas cidades chinesas. Em 1999 com um produto interno bruto de 17.35 biliões de US dólares classificava-se no 6.º lugar entre as cidades mais desenvolvidas da China Continental.

---

<sup>4</sup> Shenzhen Investment Guide 2000, Foreign Investment Service Center.

Tirando todo o partido da proximidade a Hong Kong e ao Mar do Sul da China, Shenzhen desenvolveu, no sector agrícola, a política de se tornar auto-suficiente, fomentando a exportação e introduzindo novos produtos, novas variedades, novas tecnologias e uma maior sistematização e modernização.

Os pilares do seu sistema industrial envolvem a indústria ligeira, os têxteis, a electrónica, os petroquímicos, maquinaria, materiais de construção, produtos alimentícios e derivados. Mais de 2.000 variedades de produtos foram desenvolvidos, sendo que mais de 1.000 são agora exportados para 60 países e regiões incluindo países europeus e americanos, Japão, Hong Kong e Macau. Em 1999 o produto interno bruto do sector industrial de 727 biliões de Yuan e o valor das exportações totalizou 28 biliões de dólares. Os bens com maior volume de exportações incluem aparelhos audiovisuais, aparelhos telefónicos, cabeças magnéticas, bicicletas e vestuário.

Encontrando-se montada uma ampla rede comercial com base no comércio de retalho, em 1995 o volume total de vendas a retalho alcançou 30.039 biliões de Yuan. Com mais de 200 mercados, Shenzhen tornou-se num grande centro de recolha e distribuição de bens. A cidade tem, além do mais, uma rede económica e de trocas com o estrangeiro que abarca cerca de 70 países. Em 1995 o volume de importações e exportações atingiu 38.769 biliões de dólares. Em 1994 a cidade assistiu ao nascimento de 12 mercados especiais demarcados e 50 empresas com um rendimento anual superior a 1.2 biliões de dólares<sup>5</sup>.

Paralelamente, está em formação um sólido sistema financeiro que inclui o banco central, bancos especializados, bancos comerciais, bancos estrangeiros, e entidades financeiras não bancárias. O número de instituições financeiras perfaz 1168 com mais de 900 sucursais. Em 1995, o total de depósitos em renminbi igualava 120.2 biliões de Yuan. As empresas seguradoras registaram também um rápido crescimento.

Quanto ao sector do turismo, Shenzhen tem um bonito cenário natural, sendo que alguns grupos turísticos foram aí implantados ou formados, tais como Silver Lake Resort Hotel e o Stone Lake Hot Spring Country Club. A entrada de turistas é bastante facilitada.

---

<sup>5</sup><http://www.chinavista.com/business/news/archive/july28/iuly24-02.html>

## **Condições de investimento**

No que se refere ao direito ao uso de terra estatal, este é gerido e cedido onerosamente por acordo. O acordo permite um período máximo de utilização da terra para habitação, 40 anos para comércio, turismo e entretenimento e 50 para outros usos da terra.

Em termos salariais, as empresas de investimento estrangeiro e de cooperação com parceiros do interior são obrigadas a seguir as Provisões Temporárias sobre Gestão Salarial da zona económica especial de Shenzhen sendo que, na prática, os empregadores são livres de recrutar os seus trabalhadores através de anúncio antes de os submeterem a aprovação do Gabinete Municipal para o trabalho. O salário de empregados de empresas de investimento estrangeiro não podem ser inferiores ao nível de salário mínimo estipulado nos referidos regulamentos.

Com o intuito de corresponder às necessidades de mão-de-obra especializada, existem cerca de 181 centros de pesquisa e estão a ser instalados departamentos de desenvolvimento de novos produtos e tecnologias na maior parte das grandes e médias empresas. Muitos desses centros encontram-se em contacto directo com muitas universidades e institutos de pesquisa científica. Em 1995, o valor total da produção de novos produtos de alta tecnologia perfizeram cerca de 21 % do produto industrial bruto da cidade.

## **Oportunidades e objectivos estratégicos para o futuro desenvolvimento de Shenzhen**

No que diz respeito ao seu futuro desenvolvimento, Shenzhen está dotada com condições naturais únicas e uma localização geográfica vantajosa. Com várias vias rodoviárias para Hong Kong e equipada com um porto e um aeroporto, Shenzhen transformou-se num importante centro de comunicações. Aquando da devolução de Hong Kong em 1997, as economias de Shenzhen e Hong Kong aprofundaram o processo de fusão. Além disso, com a expansão do aeroporto de Shenzhen, os portos, o complexo de rede rodoviária, a ligação ferroviária Pequim-Kowloon e a remodelação da linha ferroviária de Pequim-Cantão, a vantagem geográfica de Shenzhen estará cada vez mais em evidência.

A transferência de soberania de Hong Kong para a China, permitiu entre estas duas economias um constante fluxo de materiais, capitais, pessoal e informação que promoveram um maior contacto económico e de cooperação.

No que se refere ao futuro de Shenzhen como base de produção e desenvolvimento de indústria de alta tecnologia, um melhor ambiente de investimento tem proporcionado a Shenzhen atrair tecnologia avançada e profissionais do ramo. De facto, tem sido esta a principal prioridade do desenvolvimento industrial da ZEE. Em 1998, a produção da indústria de alta tecnologia de Shenzhen constituía já 35.4% do valor total da produção industrial. Desde Outubro de 1999, tem-se realizado anualmente uma Feira Internacional de Alta Tecnologia, organizada em conjunto pelo Ministério do Comércio Externo e da Cooperação Económica, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, pelo Ministério da Indústria de Informação, pelo Instituto da Ciência e pelo governo local de Shenzhen<sup>6</sup>.

Espera-se que Shenzhen se transforme numa grande cidade multifuncional servindo de porta de entrada ao comércio e finanças internacionais, dotada de indústria de alta tecnologia e mecanismos de mercados internacionais, contribuindo deste modo para o desenvolvimento e modernização da província de Guangdong e da zona económica do delta do Rio das Pérolas.

## **2. ZONA ECONÓMICA ESPECIAL DE SHANTOU**

### **Informações gerais**

Shantou situa-se na parte leste da província de Guangdong junto ao mar do Sul da China, a 350 KM a nordeste de Hong Kong. O município de Shantou inclui a Zona Económica Especial de Shantou, criada em 1980, e os distritos de Chaoyang, Chengai e Nanao. O município possui uma área total de 2064 Km<sup>2</sup>, tendo a área da ZEE cerca de 234 Km<sup>2</sup> divididos por dois distritos: o de Longhu, zona industrial por excelência e o de Guangoa, onde se situam as reservas petrolíferas. A população total do município é de 3,76 milhões e a população da ZEE cerca de 870 mil. Ao longo dos anos Shantou tornou-se o centro económico, comercial, cultural e político da parte leste da província de Guangdong e da região ao Sul da província de Fujian.

### **Principais indicadores macro-económicos**

O PIB registado em 1992 foi de 1.4 biliões de dólares, tendo a taxa de crescimento anual alcançado os 16,5%. A produção industrial de 1992

---

<sup>6</sup>[http://www.shenzheninfo.com/szgj/doce/main\\_e.htm](http://www.shenzheninfo.com/szgj/doce/main_e.htm)

foi de 1.9 bilhões de dólares, enquanto a produção agrícola no mesmo ano totalizou 1,02 bilhões de dólares. No que se refere ao valor global das exportações em 1992, este foi de 1,605 bilhões de dólares, tendo as importações registado, no mesmo ano, o valor ligeiramente superior de 1,745 bilhões de dólares. Quanto ao Produto Interno Bruto, em 1999, este atingiu 45 bilhões de Yuan. Conhecida por ser o local de origem de muitos dos chineses hoje residentes no estrangeiro, Shantou beneficiou da aplicação, nos últimos 20 anos, de 5.07 bilhões de dólares<sup>7</sup>.

### **Infra-estruturas**

Em termos de abastecimento energético, a rede de fornecimento de electricidade de Shantou está ligada à rede da província de Guangdong. A capacidade de produção é de 520 mil KW. Está em curso em Shantou a construção de várias centrais de fornecimento de electricidade, com uma capacidade global de 770 mil Kw.

Em matéria de transportes, o aeroporto internacional de Shantou mantém ligações aéreas internacionais para as seguintes cidades ou territórios: Hong Kong, Bangkok, Singapura, Kuala Lumpur e Tóquio e mais 19 ligações domésticas. O aeroporto internacional de Shantou está em décimo lugar na República Popular da China, relativamente ao movimento anual de passageiros.

O porto marítimo com 8 cais assegura ligações para transporte de carga com os principais portos da China e com outros 22 países ou territórios, existindo igualmente ligações diárias para transporte de passageiros entre Shantou e Hong Kong. Está em curso a construção de um cais de águas profundas para embarcações de 35 mil toneladas.

Ainda no que respeita a infraestruturas de transportes, a rede de auto-estradas de Shantou tem ligação directa a Guangzhou, Shenzhen e Hong Kong. Em curso está a construção de uma nova auto-estrada que liga Shantou a Shenzhen bem como a construção do caminho de ferro de Gaungzhou-Shantou<sup>8</sup>.

### **Caracterização por sectores económicos**

O distrito de Longhu inclui três zonas industriais: o sector industrial de Longhu propriamente dito, totalizando 1,6 Km<sup>2</sup>, é ocupada por

---

<sup>7</sup> In *People's Daily*, 21 de Agosto de 2000.

<sup>8</sup><http://www.geocities.com>

200 fábricas empregando cerca de 40 mil trabalhadores, e destina-se à indústria ligeira não poluente e com baixo consumo de energia; o sector industrial de Zhuchi, onde é dada ênfase às novas tecnologias; e o sector industrial de Zhuchiwen, para onde se destinam indústrias de processamento alimentar e de embalagem de produtos agrícolas.

A zona urbana de Shantou revela já um razoável desenvolvimento no campo industrial. Existem cerca de 370 empresas industriais que empregam cerca de 145 mil trabalhadores. As principais produções são material fotográfico, instrumentos ultra-som, têxteis, confecções, produtos enlatados, semicondutores e maquinaria diversa. O sector industrial de Shantou cresceu a um ritmo de 27% ao ano nos últimos 20 anos, tendo a produção industrial originado 73-9 biliões de Yuan em 1999<sup>9</sup>.

A agricultura de Shantou é conhecida pelas suas culturas intensivas. Todavia, a sua agricultura tradicional tem-se tornado, progressivamente, numa agricultura baseada em tecnologias e virada para as exportações.

Em 1999, a percentagem do P.I.B. correspondente ao sector primário foi de 10%, sendo atribuídos 49.3% ao sector secundário e 40.5% ao terciário.

### **Condições de investimento**

No que respeita a recursos naturais há a referir as excelentes condições para a agricultura (frutos e vegetais), os recursos marinhos (aquacultura) e as óptimas praias e paisagens para turismo. A zona é também rica em caulino, granito, metais não ferrosos e reservas petrolíferas.

Em matéria de formação, a Universidade em Shantou ministra vários cursos, designadamente, artes, medicina, engenharia e ciências naturais. Existem 32 mil técnicos de diversas áreas profissionais.

Os sectores prioritários para o investimento são os seguintes: projectos infra-estruturais, projectos cuja produção seja orientada para a exportação, projectos de alta tecnologia. O prazo máximo para a concessão de terrenos destinados à indústria é de 50 anos.

### **Oportunidades e objectivos estratégicos para o futuro desenvolvimento da ZEE de Shantou**

Na fase inicial do estabelecimento da ZEE de Shantou, apenas foi delimitada uma zona de 1.6 Km<sup>2</sup>, concentrando-se os esforços no pro-

---

<sup>9</sup> In *People's Daily*, 21 de Agosto de 2000.

cessamento de bens para exportação enquanto se desenvolvia o turismo. A área seleccionada foi subdividida em cinco zonas de desenvolvimento. A primeira fase de desenvolvimento cobriu apenas 0.2 km<sup>2</sup> e atraiu um primeiro grupo de investidores estrangeiros que abriram empresas de processamento de bens de exportação. Uma segunda fase de desenvolvimento abrangeu 24 Km<sup>2</sup>. Nos finais de 1984, havia já 18 empresas com capital estrangeiro que se ocupavam do processamento de bens de exportação.

Após a visita de Deng XiaoPing à ZEE de Shantou, em 1992, foi a participação activa dos chineses da diáspora que encorajou a modernização da sua terra natal. Tendo inicialmente angariado fundos para projectos públicos, estes chineses têm-se tornado os principais investidores de Shantou.

Em 1991, o Conselho de Estado decidiu que a ZEE de Shantou se deveria expandir para toda a cidade, acrescentando ainda que seria construída uma moderna cidade portuária. Ao longo da década de 1990, Shantou tornou-se um receptor preferencial dos investimentos dos chineses de Hong Kong e de outros países. Entre 1991 e 1993 foram aplicados 980 milhões de dólares, tendo sido, nestes três anos, três vezes maior o montante de investimento estrangeiro atraído do que nos 11 anos anteriores. Em finais de 1994 existiam 3.649 empresas de capital estrangeiro em Shantou. O volume total de negócios perfazia 4.274 bilhões de dólares sendo que 95% provinha dos chineses da diáspora de Hong Kong e Macau<sup>10</sup>.

E cada vez maior a necessidade de reformar e criar novas vantagens para o desenvolvimento desta ZEE que, apesar do rápido desenvolvimento dos últimos anos, está ainda atrasada em relação às restantes ZEEs e regiões chinesas economicamente mais desenvolvidas.

Previsivelmente a indústria de alta tecnologia deverá tornar-se uma aposta estratégica, tornando-se exemplo para as restantes indústrias.

### **3. ZONA ECONÓMICA ESPECIAL DE ZHUHAI**

#### **Informações gerais**

A zona económica especial de Zhuhai, constituída em Outubro de 1980, situa-se no sul da província de Guangdong, na região do Delta do rio das Pérolas adjacente a Macau.

---

<sup>10</sup><http://www.english.peopledaily.com.cn/>

Em termos administrativos Zhuhai é um município que compreende 2 distritos - o ocidental e o da ilha Henqin e uma ZEE, estando esta dividida em 6 secções: a secção de **Gongbei**, centro administrativo, cultural, financeiro e comercial; a secção de **Xiawan**, base industrial de materiais de construção; a secção de **Bailing**, centro científico e de formação profissional com alguma indústria ligeira, basicamente têxtil e electrónica; a secção **Shihuashuan**, centro de distribuição e base para a exploração de petróleo de Naihái, com o porto de Tiuzhou, um heiiporto e um cais de águas profundas; a secção de **Tida**, centro de negócios das indústrias exportadoras e turismo; a secção de **Silver Valley**, vocacionada basicamente para o turismo.

O município de Zhuhai tem uma área total de 1630 Km<sup>2</sup>, abrangendo a ZEE de Zhuhai com 121 Km<sup>2</sup>, o distrito ocidental e a ilha de Henqin. A população total do município de Zhuhai é de 830 mil habitantes, sendo que 695 mil habitavam a ZEE em 1998.

Na região de Zhuhai existem vários rios e lagoas, bem como 150 represas (reservatórios com a capacidade de 61,25 milhões de metros cúbicos de água). Existe uma grande diversidade de recursos minerais: areia, pedra, argila, argila para porcelana, feldspato, nióbio, céσιο, tungsténio, além de um depósito rico e abundante em areia de quartzo com elevado teor de dióxido de silicón, material ideal para a produção de vidro. Zhuhai é também rico em barro (China Clay). A existência de algum petróleo poderá contribuir decisivamente para a solução dos problemas energéticos da zona.

A região conta ainda com paisagens magníficas com um potencial enorme para o turismo e onde se têm já filmado alguns spots publicitários. As águas ricas em peixe e marisco permitem o desenvolvimento de aquacultura com bons volumes de exportações, sobretudo para Hong Kong e Macau.

### **Principais indicadores macro-económicos**

O produto interno bruto em 1992 foi de 6 milhões de dólares e a taxa de crescimento anual de 1991 para 1992 de 16,5%. A produção industrial nesse mesmo ano não excedeu 1,06 milhões de dólares, enquanto a produção agrícola foi de 0,16 milhões de dólares. Em 1996, o valor global das exportações atingiu 289 milhões de dólares<sup>11</sup>.

---

<sup>11</sup> <http://www.icchina/echinacities/>

## **Infra-estruturas**

Quanto ao abastecimento energético, encontram-se em funcionamento três centrais eléctricas com uma capacidade global de produção de 245000 Kw. Está ainda em curso a construção de uma nova central térmica com capacidade de produção de 372000 Kw no distrito ocidental.

Em Jiuzhon, no seio da ZEE, existe um heliporto situado com ligação a Shenzhen e a Guangzhou. Além disso o aeroporto existente em Sanzao está aberto a mais de 30 rotas domésticas e tem um tráfego de cerca de 130 voos semanais.

Seis portos marítimos asseguram ligação directa com Hong Kong, Shenzhen e Macau, tendo uma capacidade de atracagem de 82 navios. Concluído está igualmente o porto de águas profundas de Gaolan.

Uma rede de auto-estradas com mais de 200 KM de extensão esta já operacional, ligando Zhuhai a Guangzhou. A ligação ferroviária Guangzhou-Zhuhai, com 142 Km, que se encontra igualmente concluída, envolveu um investimento de cerca de 3.4 biliões de Yuans. Espera-se que a sua capacidade de carga e de transporte de passageiros atinja respectivamente os 9,5 milhões de toneladas e os 16 milhões de volume de passageiros.

Zhuhai conta ainda com mais de 600 serviços de transporte de passageiros e de carga com serviços de longa distância feitos por camiões, para quase 100 cidades chinesas. Há ainda mais de 30 rotas citadinas percorridas por autocarros e mais de 2000 táxis na cidade.

Está em construção um conjunto de infra-estruturas de transportes, comunicações e produção de energia, tendo o porto de Zhuhai como projecto principal, com o intuito de formar uma rede de comunicações tridimensional que se estenda a nível regional. Tal infra-estrutura irá criar boas condições para Zhuhai poder tirar partido das suas vantagens regionais dentro da região da Ásia-Pacífico.

## **Sectores económicos**

Actualmente, cada vez mais turistas têm visitado Zhuhai, encontrando-se em vigésimo segundo no ranking das cidades chinesas mais visitadas. O turismo constitui uma das áreas mais importantes para o desenvolvimento de Zhuhai, havendo 7 projectos de investimento no

turismo com um valor aproximado de 230 milhões de dólares. As praias e os luxuosos hotéis constituem as principais atracções deste ramo. O centro turístico mais conhecido da região é o centro turístico de Shinjingshan com 180 quartos. Outro dos mais famosos hotéis é o Hotel Gongbei com 310 quartos, o qual foi desenhado tendo por base a estética da dinastia Qin. Para além destes hotéis existem ainda 53 aldeias turísticas junto ao mar da China.

Na área industrial foram estabelecidas indústrias de têxteis, de electrónica e de material de construção. Estas novas indústrias foram atraídas para a região pelas suas políticas preferenciais e medidas flexíveis. O sistema de produto industrial único foi abolido, tendo sido substituído por um sistema de produção orientado para as exportações. Assim, em 1990, 7 empresas alcançaram uma produção anual de mais de 100 milhões de Yuan, num conjunto de cerca de 50 médias e grandes empresas. O prazo máximo da concessão de terrenos para a indústria é de 50 anos.

No referido ano de 1990 a produção industrial atingiu os 4.2 biliões de Yuan, sendo que 9 anos depois esse valor é de 15 biliões de Yuan. Quanto à produção de 1999 no sector primário, esta totalizou 13 biliões de Yuan enquanto a produção no sector terciário, ainda inferior, cifrou-se em 11 biliões de dólares<sup>12</sup>.

### **Condições de investimento**

No que diz respeito ao investimento estrangeiro, a cidade contava, no final de 1997, com 7704 projectos, beneficiando de um investimento de 11,6 biliões de dólares. O valor da produção das empresas de capital estrangeiro representa 70% da produção de toda a cidade. Cerca de 25 empresas transnacionais estabeleceram unidades de produção na região, introduzindo um grande desenvolvimento no campo dos têxteis, electrónica e maquinaria. De acordo com as leis chinesas, o investimento estrangeiro em Zhuhai pode tomar a forma de Joint Ventures estrangeiras, corporações de origem estatal cotadas na bolsa, empresas de gestão conjunta sino-estrangeiras e empresas unicamente de capital estrangeiro.

---

<sup>12</sup> Guangdong Statistical Yearbook 2000, p. 94.

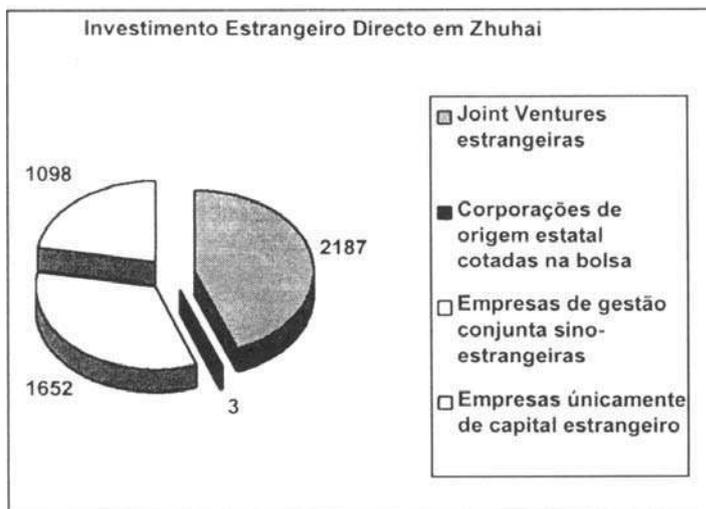


Figura 2: diferentes empresas de capital estrangeiro presentes em Zhuhai em 1995  
 Fonte: <http://sinosource.com/general>

### Sectores preferenciais para o investimento

Os sectores preferenciais para investimento são projectos de infra-estruturas, projectos cuja produção seja orientada para a exportação e projectos de alta tecnologia. Assim, a ZEE de Zhuhai está vocacionada para receber investimentos nas seguintes áreas: electrónica; têxteis; materiais de construção; máquinas diversas; indústria alimentar; petroquímica e turismo.

### Educação e Cultura

Existem 5 institutos politécnicos, 5 escolas secundárias, 271 escolas primárias e do ensino básico, 140 jardins infantis e uma escola especial. O número de estudantes em escolas secundárias é superior a 8000, estando também em construção uma universidade em Zhuhai. A cidade possui, ainda, diversos espaços culturais como bibliotecas, museus, teatros, rádios e estações de televisão.

### Oportunidades e objectivos estratégicos para o desenvolvimento de Zhuhai

Ao tirar vantagem das políticas regionais garantidas pelo Estado e pelas ZEEs da sua localização geográfica, da grande população de chineses da diáspora, Zhuhai deu um passo em frente em direcção à reforma de abertura ao exterior e a um significativo crescimento económico.

Desde o estabelecimento da ZEE, a economia doméstica da cidade cresceu a uma média anual de 35%<sup>13</sup>. De modo a manter uma taxa alta

<sup>13</sup> <http://www.skiz.com/history/intro.html>

de crescimento económico e conseguir uma segunda vaga de crescimento económico, Zhuhai terá de reorientar a sua economia e criar novas vantagens.

Com a grande população chinesa além-mar, Zhuhai tem tido, na região da Ásia-Pacífico, uma longa história de comércio com outros países. Zhuhai é uma importante ponte de ligação entre os mercados domésticos e internacionais. À luz disto, Zhuhai avançou com uma estratégia centralizadora dentro da região.

Comparando com a moderna economia de mercado do ocidente, o presente desenvolvimento do comércio de Zhuhai é ainda desequilibrado assim como a organização e sistema de mercado estão ainda sujeitas a profundas alterações. De modo a lançar as fundações para uma futura cidade internacional, a valorização industrial deve ser acelerada e o sector terciário modernizado, em especial o campo financeiro e do turismo.

#### **4. A ZONA ECONÓMICA ESPECIAL DE XIAMEN**

##### **Informações gerais**

Esta zona económica especial é conhecida no dialecto local de Fujian como Amoy e trata-se de uma ilha junto à costa do sul da China. Conhecida como a ilha das Garças e situada a sul da Província de Fujian a oeste do estreito de Taiwan, Xiamen tem desempenhado um papel histórico como entreposto comercial da costa sudeste do sul da China, tendo-se tornado também um famoso destino turístico. Existem sete distritos sobre administração de Xiamen: Tong'an, Jimei Xinling, Gulangyu, Huli, Kayuan, Siming. A zona cobre uma área de 1.516 Km<sup>2</sup> com uma população de 1.23 milhões. Actualmente, mais de 70% da população de Taiwan vai buscar as suas origens ao sul da província de Fujian.

##### **Indicadores macro-económicos**

No que respeita a indicadores macro-económicos desta ZEE, podem-se referir os valores totais da produção agrícola e industrial que totalizaram, em 1999, 33 biliões de Yuan e 57 biliões de Yuan respectivamente<sup>14</sup>. O seguinte gráfico mostra-nos a estrutura económica de Xiamen por sectores de actividade.

---

<sup>14</sup>China Statistical Yearbook 2000, p. 350.

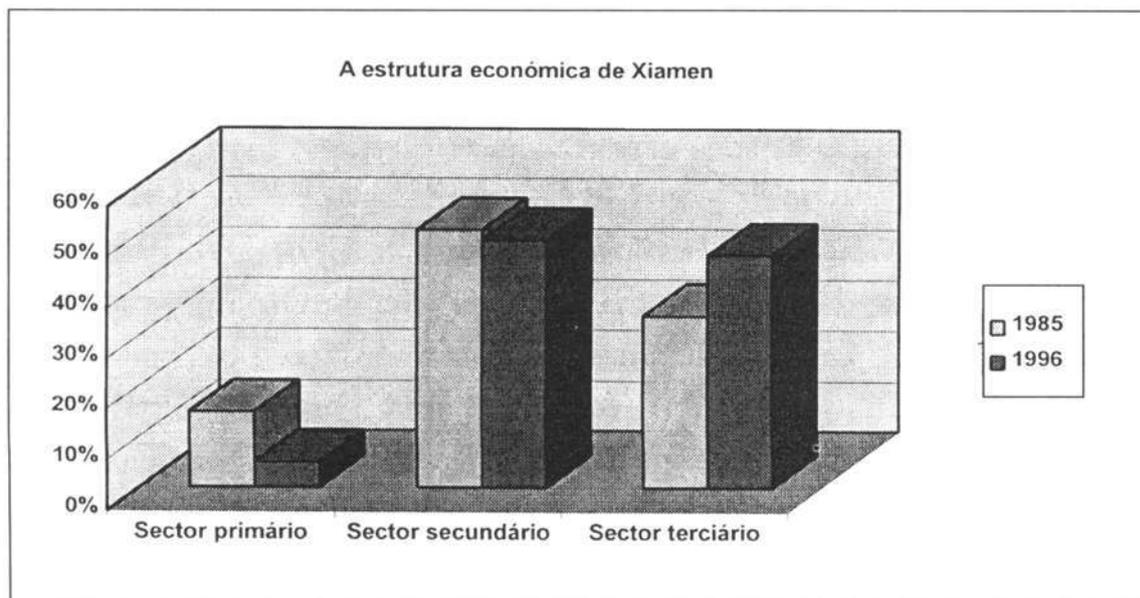


Figura 3: Percentagem dos diversos sectores económicos de Xiamen relativamente ao P.I.B. local  
 Fonte: <http://www.sinosource.com/general>

### **Infra-estruturas**

Na área das telecomunicações, a estação terra/satélite está em serviço permitindo ligações directas entre 210 países e regiões bem como cerca de 1.800 cidades nacionais.

O fornecimento de energia eléctrica é na sua maior parte assegurado pela rede de energia da província de Fujian e completada por três centrais termoeléctricas da própria ZEE. Dois geradores de 300.000 Kw estão ao serviço satisfazendo a maior parte das necessidades dos consumidores domésticos e industriais.

No que respeita a infra-estruturas de serviços, nomeadamente no sector bancário, Xiamen está a um nível já elevado. Os bancos comerciais estatais, o Banco Internacional de Xiamen (uma joint venture), 10 bancos estrangeiros, nomeadamente o Hong Kong & Shanghai Banking Corporation, e a Overseas Chinese Banking Corporation (Singapore) têm instalado sucursais na ilha. Inúmeros bancos de diferentes países têm estabelecido também os seus escritórios de representação. Actualmente, existem mais de 600 instituições financeiras de várias tipos fornecendo um serviço completo e eficiente aos empresários estrangeiros.

### **Condições de investimento**

Quanto ao ambiente de investimento, Xiamen é reconhecida como uma localidade atraente aos olhos de muitos investidores estrangeiros. No final do ano de 1996, tinham sido aprovados 3.862 contratos de

investimento directo estrangeiro, representando um investimento de 12.3 biliões de yuan. A produção industrial destas empresas constitui 76% do total da cidade e as suas exportações constituem cerca de 45.9 do total da cidade<sup>15</sup>.

No que diz respeito à distribuição dos vários tipos de investimento, estes dividem-se da seguinte maneira: na ilha de Gulangyu existem preferencias na promoção do turismo juntamente com o comércio; na ilha de Xiamen são potenciais sectores de investimento, as indústrias não poluentes de alta tecnologia, o sector terciário, essencialmente o comércio, o sistema bancário, de seguros e consultadoria; em Jimei os principais sectores a desenvolver incluem a educação, turismo e empresas imobiliárias, a indústria ligeira e projectos agrícolas que atraíam investimento estrangeiro; em Xinglin químicos, maquinaria, têxteis e materiais de construção; na secção de Tong'an é dada especial atenção a projectos agrícolas que atraíam investimento estrangeiro, processamento de produtos agrícolas e derivados. Como demonstra o gráfico da estrutura económica de Xiamen, na economia local acentua-se a preferência para o desenvolvimento do sector terciário em detrimento das actividades ligadas ao sector primário, registando-se uma relativa estabilização da produtividade industrial.

No que respeita a questões laborais, as empresas de investimento estrangeiro podem determinar o seu próprio método de organização bem como o recrutamento ou despedimento de pessoal. O sistema contratual aplica-se ao recrutamento de empregados. É necessário um aviso prévio de cerca de um mês e a observação de determinadas regras processuais no caso de alguma das partes querer cessar o contrato antes do prazo estipulado. O horário laboral não deve exceder as oito horas diárias. O limite máximo de horas extraordinárias permitidas são 3 horas por dia e 36 horas por mês. Os salários mensais não devem ser menores do que o salário mensal estipulado pelo governo local. As contribuições dos empregados para o fundo de previdência devem ser empregues pelas empresas na segurança social colectiva, para cuidados médicos e de saúde, e subsídios de alojamento. As empresas empregadoras de mão-de-obra local devem pagar mensalmente ao departamento de administração do trabalho ou agência de segurança social, o fundo de pensões, o subsídio de

---

<sup>15</sup><http://www.globalsources.com>

desemprego e o seguro contra acidentes de trabalho. As empresas que empreguem mão de obra estrangeira devem assinar os respectivos contratos e solicitar autorizações de trabalho ao gabinete de segurança pública de Xiamen. Disputas laborais são geralmente solucionadas na sequência de intermediação e arbitragem segundo os procedimentos legais.

Quanto ao uso da terra, as empresas de investimento estrangeiro devem propôr-se a adquirir o direito ao uso da terra de acordo com os procedimentos e regulamentos relevantes. O direito ao uso da terra a desenvolver do ponto de vista do imobiliário, comercial ou turístico é concedido mediante o pagamento da cedência da terra, sendo o preço fixado segundo as leis do mercado.

Em matéria de protecção ambiental, a construção de unidades de grandes e médios projectos ou pequenos projectos com grande impacto ambiental devem preencher o formulário do impacto ambiental e submeter a decisão a localização geográfica da fábrica. Impõe-se ainda confiar a avaliação do impacto ambiental a uma firma que detenha o certificado de qualidade de projectos ambientais bem como organizar informação sobre as categorias e quantidades, efeitos e tratamentos propostos, medidas para ir de encontro aos critérios de utilização. Um esquema organizacional que inclua conteúdos de protecção ambiental assim como instalações para prevenção de poluição devem ser submetidos a exame do departamento de protecção ambiental.

Deve-se observar a declaração de formalidades no caso de importação dos seguintes três materiais: utilização de lixo como matéria prima para construção, químicos importados pela primeira vez e químicos tóxicos.

### **Oportunidades e objectivos estratégicos para o futuro desenvolvimento da ZEE de Xiamen**

Sendo um ponto de grandes proporções para o comércio externo e uma porta para os chineses da diáspora, a economia da ZEE de Xiamen tem-se desenvolvido rapidamente durante a última década. Comparando com 1980, o valor da produção doméstica total em 1994 alcançou os 18,9 biliões de Yuans, 14 vezes o valor de 1980. As importações e exportações aumentaram um total de 41 vezes<sup>16</sup>.

---

<sup>16</sup><http://www.gluckman.com/Xiamen.html>

Para alcançar o seu objectivo de desenvolvimento Xiamen tem adoptado uma estratégia de vantagem comparativa, fazendo um entendimento correcto das vantagens em relação à proximidade de Taiwan, estando em posição de construir uma cidade que sirva de ponte de ligação entre Taiwan e o Continente.

O Secretário Geral do Partido Comunista Chinês Jiang Zemin declarou, durante a sua inspecção em Junho de 1994, que «as vantagens e características de Xiamen se devem reflectir na sua cooperação económica e comercial com Taiwan. O papel de Xiamen não pode ser substituído por qualquer outro, o que se tornará óbvio com os avanços da história»<sup>17</sup>.

As oito propostas sobre a promoção da paz e reunificação da nação chinesa lançadas por Jiang Zemin na Primavera de 1995 têm dado novas oportunidades a Xiamen para tirar verdadeiramente partido das suas vantagens geográficas.

Neste sentido, o desenvolvimento da ZEE de Xiamen deve encontrar-se no desenvolvimento de novas e altas tecnologias. As escolas originalmente politécnicas, faculdades e universidades devem ser optimizadas, fomentando uma maior preocupação e suporte educacional. Medidas coordenadas devem ser tomadas no que se refere às políticas de migração de modo a criar condições para a fixação em Xiamen de pessoal qualificado.

Sendo Xiamen uma das 3 ZEEs autorizadas pelo governo a legislar, têm sido feitos esforços no sentido da construção de um sistema legal favorável ao ambiente de investimento. Neste contexto, os regulamentos de Xiamen, lançados em 1995, que garantem melhores condições de investimento para compatriotas, têm chamado a atenção dos investidores de ambos os lados do estreito, bem como dos chineses instalados no estrangeiro.

## **5. A ZONA ECONÓMICA ESPECIAL DE HAINAN**

### **Informações gerais**

Com uma população de 7 milhões, em que 1.8 milhões são considerados população urbana, a estrutura demográfica de Hainan inclui 3 grandes raças: Han, Li e Miao. Com uma área de 34.000 Km<sup>2</sup> e uma linha costeira de 1.580 Km, a ilha está situada entre o paralelo 21 e 4 de

---

<sup>17</sup> <http://www.globalsources.com>

latitude norte, tendo um clima tropical marítimo com temperaturas elevadas durante todo o ano.

Hainan é a segunda maior ilha chinesa, sendo também conhecida por Qiong'ai. O estreito de Qiongzhou separa a ilha de Hainan do continente: com uma largura de mais de 20 Km o estreito de Qiongzhou separa a baía de Beibu do Mar do Sul da China; quanto ao relevo, encontram-se ali duas consideráveis formações montanhosas, as montanhas Wuzi e as montanhas Limu com alturas entre os 1.500 e os 2.000 metros.

Esta zona económica especial divide-se administrativamente em três cidades, nove distritos e outros sete com uma autonomia alargada em relação ao governo local, tendo como capital Haikou. A ilha faz fronteira com as Filipinas a este, Malásia e Brunei a sul, Indonésia (Ilhas Natura ) a sudoeste e Vietname a Oeste. Até à data, foram estabelecidas três áreas muito especiais dentro da província: a Zona de desenvolvimento de Yangpu; a Zona de isenção de Impostos de Haikou e a Zona Recreativa e de Turismo Nacional de Sanya Yalongwan.

### **Indicadores macro-económicos**

Em 1988, no 1.º ano de estabelecimento da zona económica especial, o investimento estrangeiro aumentou consideravelmente: um total de 446 Joint Ventures, incluindo investimentos do Japão, Tailândia, Hong Kong, Reino Unido e EUA estabeleceram-se em Hainan. Assim, o investimento estrangeiro alcançou os 382 milhões de dólares, 27,1 vezes superior ao do ano anterior. Depois de uma fase menos próspera por altura do massacre de Tiananmen, a média anual de crescimento do investimento estrangeiro atingiu os 42% entre 1990-1994. Actualmente o investimento estrangeiro atinge os 114 milhões de dólares, cerca de 11,4 vezes superior ao do ano de 1987<sup>18</sup>.

As exportações de Hainan aumentaram de 116 milhões de dólares em 1987 para 952 milhões de dólares em 1994, mas as principais exportações continuavam a ser os produtos agrícolas e minérios. Este padrão de comércio sugere que o potencial de crescimento está limitado até ao momento em que a estrutura das exportações mude para os produtos de origem industrial. O crescimento do PIB de Hainan no período com-

---

<sup>18</sup><http://www.tdctrade.com/shippers/>

preendido entre 1988-94, sendo grande (17,2% face à média nacional de 9,4%), não atingiu os níveis das outras ZEEs. Em 1999 o Produto Interno Bruto da Província era de 47.1 biliões de Yuan ( US\$5.7 biliões), quatro vezes o valor obtido em 1987. A taxa de crescimento do P.I.B. foi, assim, nos últimos 12 anos de 11.9%, 2.7% superior à média nacional<sup>19</sup>.

### **Infra-estruturas**

Desde o início, o problema principal do desenvolvimento da ilha consistia na construção de infra-estruturas. Actualmente a capacidade instalada do fornecimento eléctrico da província atingiu cerca de 1,2 milhões de Kw. Simultaneamente, foi instalada uma moderna rede de telecomunicações, o aeroporto internacional de Phoenix foi posto em funcionamento com sucesso e a rede de auto-estradas aberta ao tráfico. O novo sistema de irrigação recentemente inaugurado deu também novas oportunidades à produtividade agrícola.

Assim, a construção em larga escala de infra-estruturas tem vindo a melhorar o ambiente de investimento e lançou fundações sólidas para um aumento estável da economia de Hainan. O governo central e os departamentos centrais têm dado grande apoio à indústria, agricultura, comércio, ciência e tecnologia de Hainan.

Hainan produz uma enorme diversidade de espécies tropicais, de produtos aquáticos e vegetais em geral, que totalizou, no ano de 1994, mais de 650 mil toneladas. De modo a fazer chegar todos estes produtos ao seu destino o Ministério do Comércio Interno decidiu pela instalação de um terminal de venda a grosso em Hainan. Após a construção deste terminal, este irá ser ligado por computador a outros 400 terminais espalhados por todo o país.

O estabelecimento da Zona Económica Aberta de Yangpu é a obra da maior importância em Hainan. Em 1992, o Porto de Yangpu foi aprovado pelo Conselho de Estado. Desde o início da construção das suas infra-estruturas em Março de 1993, a quantidade total de investimento alcançou 490 milhões de Yuan. Actualmente alguns projectos de infra-estruturas foram concluídos nesta zona, tais como a estação termoeléctrica com uma produção de 315 000 Kw, estradas principais, a primeira fase do projecto de telecomunicações e instalações alfandegárias.

---

<sup>19</sup> In *People's Daily*, 21 de Agosto de 2000.

O governo prevê até ao ano 2010 um crescimento de cerca de 15% ao ano contando para isso com uma série de projectos de infra-estruturas incluindo novos aeroportos, portos, caminhos-de-ferro, auto-estradas e centrais de energia eléctrica. À medida que Hainan vai construindo as suas modernas infra-estruturas, centenas de empresários de toda a China têm feito fortuna através dos pequenos serviços e empresas de manufatura.

### **Recursos Naturais**

Como principais recursos naturais destacam-se os recursos tropicais, minerais, oceanográficos e turísticos. Sendo rica em minerais, mais de 40 espécies de minerais com valor foram encontrados. De entre eles, a mina de ferro de Shiilu, a maior mina de ferro de toda a Asia. As suas reservas correspondem a 60% do total nacional. A ilha de Hainan tem 3,4 Km<sup>2</sup> e a área marítima sob sua jurisdição é superior a 10 mil Km<sup>2</sup>. Do ponto de vista dos recursos e desenvolvimento económico, os ricos recursos de petróleo e gás têm providenciado condições de desenvolvimento para a indústria petrolífera de Hainan. Há ainda a ter em conta o factor climático favorável ao turismo ao longo de todo o ano, o que transformou a ilha numa importante zona turística. Estes recursos naturais e a sua localização geográfica conferem um carácter único a Hainan.

### **Sectores Económicos**

Até ao arranque de outras zonas de desenvolvimento, a principal fonte de receitas de Hainan é o turismo. Fundamental para esta indústria é a cidade de Sanya, situada a sul que atrai já um número anual de turistas da ordem dos 600.000, predominantemente domésticos. A cidade de Sanya é incharacterística mas está rodeada de centenas de praias apazíveis. De acordo com o vice-Presidente da Câmara, investidores dos Estados Unidos da América, Reino Unido, Hong Kong e Singapura estão já comprometidos para o desenvolvimento de duas pequenas ilhas em locais turísticos de primeira classe ao largo da cidade. Um importante ponto de entrada é o Aeroporto Phoenix. Uma das únicas causas de reserva que se poderão apresentar ao investimento estrangeiro será uma importante base naval defensiva que se encontra numa das baías de Sanya.

O turismo, como indústria principal da província, tem-se vindo a tornar cada vez mais importante, criando resultados bastante satisfatórios. Em 1994, os serviços turísticos de Hainan arrecadaram 70 milhões de dólares<sup>20</sup>.

A sua agricultura tropical está a ser comercializada e industrializada com o crescimento de centros de produção. A agricultura com altos níveis científicos e tecnológicos, a agricultura biológica e o cultivo de plantas e flores têm vindo a ter um crescimento constante. O desenvolvimento da indústria da agricultura tropical orienta o desenvolvimento do sistema de transportes e a indústria de processamento alimentar. Os benefícios económicos têm atraído um grande número de empresas para investir na agricultura. A agricultura de Hainan manteve um crescimento agrícola de 2 dígitos por 3 anos consecutivos.

Os 7 milhões de habitantes da ilha geram cerca de 80% da sua produção total a partir do sector agrícola, no entanto já mais de 400.000 habitantes de Haikou dedicam-se hoje a actividades do sector secundário e terciário<sup>21</sup>.

O desenvolvimento da indústria é actualmente preferencial pelo que foi delimitada uma estratégia para o sector industrial por parte das autoridades da província/ZEE. Inicialmente a indústria de processamento de matérias-primas será um factor dominante com ênfase para o desenvolvimento das indústrias ligeiras tais como as de processamento de alimentos, têxteis, electrónica e materiais de construção. A médio prazo, a posição da indústria pesada irá aumentar significativamente com algumas indústrias tais como a do gás natural, petroquímica, mecânica, metalúrgica e de materiais de construção. Numa fase posterior, Hainan pretende adoptar a indústria marinha e as indústrias de tecnologias avançadas como as suas principais indústrias.

Graças às políticas pouco centralizadores do governo comunista na ilha, Hainan tem expandido a sua economia a uma média anual de cerca de 11.8%. O crescimento tem diminuído, sendo o primeiro sinal a quebra da percentagem de lotação dos voos da China Hainan Airlines. Porém, o espírito empreendedor de Hainan beneficia, por vezes, do facto de não ter tido uma estrutura empresarial montada. Na verdade, sem o

---

<sup>20</sup> <http://www.chinatorch.com/stipark/english/>

<sup>21</sup> Idem.

grande peso das empresas estatais foi possível ao governo regional de Hainan montar um sistema de segurança social, um dos primeiros de toda a China. Substituindo a obrigatoriedade das empresas de oferecer emprego vitalício incluindo todos os gastos pessoais e familiares, empresas e trabalhadores partilham os impostos para a segurança social, podendo a província providenciar seguros de saúde, subsídios de desemprego e pensões de reforma. Consequentemente, a mobilidade do factor trabalho tornou-se bastante maior, tendo-se criado serviços de gestão de fundos.

Desde o início, e a título experimental, o governo comunista permitiu à ilha de Hainan desenvolver uma espécie de capitalismo. Aparentemente não existe nesta ZEE qualquer preocupação em apelidar o sistema de «socialismo com características chinesas».

Deste modo, Hainan está actualmente no extremo oposto do ortodoxo marxismo-leninismo. A cidade de Haikou comporta centenas de Shopping Centers carregados de bens importados de luxo. O sector imobiliário é actualmente o sector mais desenvolvido. Por enquanto, o mercado de acções está ainda em fase experimental, não tendo liberdade de acção em relação ao controlo governamental.

### **Condições de investimento**

Desde 1988, biliões de dólares, provenientes quer do estrangeiro quer do mercado nacional, foram investidos em Hainan com o intuito de tirar o máximo partido das regras de investimento e das regras de fixação dos impostos. Desde que a China abriu as portas do mercado de Hainan ao exterior, em 1988, 5.700 investidores estrangeiros aplicaram o seu capital, perfazendo 6.3 biliões de dólares em contratos. Investidores de Hong Kong e de Taiwan dominam as operações económicas embora companhias americanas como a Coca Cola tenham já investido cerca de 300 milhões de dólares. A gigante electrónica alemã Siemens participa no capital social da Central Termo-eléctrica de Yangpu na costa oeste. O Club Med está igualmente a planificar um resort de luxo nas cristalinas praias de Hainan.

A situação tem atraído uma grande vaga de investimento de fundos estrangeiros. De acordo com as estatísticas, presentemente, Hainan tem mais de 7000 empresas de investimento estrangeiro. A quantidade de capital estrangeiro contratado fez 8,73 biliões de dólares; o investimento estrangeiro, 2,93 biliões de dólares. Grandes grupos financeiros

internacionais têm vindo a investir em Hainan e têm participado na utilização dos recursos naturais da ilha. O ano de 1994, foi o melhor ano no que se refere à absorção de investimento estrangeiro na história da ilha de Hainan.

Contudo os valores correspondentes ao comércio externo da província/ZEE têm sofrido um decréscimo acentuado. Na realidade, quando em 1997 o volume total de trocas perfez 1.925 biliões de Yuan, este valor diminuiu em 1998 para 1.133 biliões de Yuan, tendo a crise asiática contribuído decisivamente para este efeito. Em 1999 assistiu-se ainda a uma ligeira descida, embora seja notória alguma estabilização da balança comercial, comprovada pelo maior controlo ao nível de importações, que, ao contrário dos anos anteriores, foi inferior ao valor das exportações<sup>22</sup>.

Em matéria de cooperação económica, Hainan desenvolveu laços de estreita cooperação com o estado americano do Hawaii. Em Agosto de 1993, o Governador Benjamin J. Cayetano e o Governador Wang Xiaofeng assinaram um acordo de cooperação e parceria para a promoção de maiores laços económicos, empresariais e culturais entre as duas jurisdições. Esta iniciativa reforça as relações mantidas entre as duas ilhas desde Junho de 1992 quando se formava um Comité de Cooperação integrada por 10 funcionários: 10 seleccionados pelo Gov. Wang de Hainan e 10 seleccionados pelo Gov. Cayetano. O Comité tem procurado coordenar e desenvolver um plano estratégico de trabalho que se prolongue pelo século XXI. O Comité tem a função de encorajar empresários de Hainan a considerar o Hawaii como porta de entrada dos Estados Unidos da América e, da mesma forma, incentivar os investidores do Hawaii a considerar Hainan como porta de entrada para o investimento na China. A parceria irá dar ênfase às oportunidades de emprego nas áreas de protecção ambiental, utilização energética, gestão de recursos aquáticos, desenvolvimento turístico, assim como programas de formação, educação e intercâmbios entre universidades.

A província de Hainan é a maior zona económica especial do país, e está entre as primeiras províncias a implementar os acordos de cooperação económica celebrados em Junho de 1998 entre os presidentes Clinton e Jiang Zemin em Pequim.

---

<sup>22</sup><http://www.globalsources.com>

À província de Hainan foi conferido um poder legislativo local especial aquando da sua criação pelo governo central. Fazendo uso do seu poder legislativo, Hainan utiliza a legislação como forma de padronizar e guiar a reforma, aproximando-se das práticas e métodos internacionalmente aceites. O sistema legal necessita de aperfeiçoamento com o desenvolvimento rápido da economia de mercado. Assim, o sistema legal pode salvaguardar a competitividade entre os vários grupos de interesses e possibilitar um macrocontrolo eficaz.

Durante os últimos anos, a absorção de capital quer doméstico quer estrangeiro tem proporcionado à ZEE um avanço. O investimento total do governo local e central perfaz um terço do investimento fixo total. Assim, dois terços da moeda absorvida provêm do exterior. De modo a efectuar uma absorção eficaz do capital, foram tomadas uma série de medidas pelo governo provincial para melhorar os sistemas sociais, e para levar em frente a construção de infra-estruturas.

O investimento estrangeiro na província de Hainan está a aumentar a um ritmo de 80% ao ano. Têm sido feitos esforços para que se proporcione uma nova onda de absorção de projectos de investimento de larga escala dada a importância de atrair investimentos para os grandes empreendimentos comerciais e bancários. Os principais alvos são os grandes consórcios estrangeiros tentando ligações preferenciais com firmas europeias, norte-americanas, do Médio Oriente e Taiwan.

### **C. AS ZEEs 22 ANOS DEPOIS**

As zonas especiais lançaram mais de 100 projectos como parte de ambicioso programa para melhoramento das suas infra-estruturas, especialmente transportes e energia, de modo a fomentar novo crescimento e providenciar bases sólidas para um desenvolvimento sustentado, noticiou uma agência de informação oficial de Pequim, a 18 de Dezembro de 1998.

A título comprovativo do enorme sucesso que ainda hoje caracteriza as ZEEs podemos referir que o volume conjunto de importação e exportação de 59.1 biliões representa cerca de um quinto do total da China, bem como o capital estrangeiro investido nas cinco ZEEs é cerca de 14% de todo o investimento estrangeiro na China. O desenvolvimento bem sucedido das ZEEs dá grande ímpeto ao movimento de reforma ao mesmo tempo que cria riqueza e perspectivas de crescimento económico ao seu hinterland.

**QUADRO 3**  
**COMÉRCIO EXTERNO DAS ZEEs**

(primeiro semestre de 2000 com referência ao ano anterior)

	Xiamen	Shenzhen	Zhuhai	Hainan	Shantou
Volume total de transacções	2.925 US\$ bn (+ 28.8%)	12.166 US\$ bn (+32.8%)	2.735 US\$ bn (+42.9%)	—————	1.638 US\$ bn (+55.9)
Exportações	1.793 US\$ bn (+ 44.3%)	5.899 US\$ bn (+25.9%)	1.076 US\$ bn (+31.7%)	288 US\$ ml (+8.9%)	1.112 US\$ bn (+190%)
Importações	1.132 US\$ bn (+10.2%)	6.267 US\$ bn (+40.0%)	1.658 US\$ bn (+51.2%)	196.5 US\$ml ( +2.4%)	526.928 US\$ ml (- 21.2%)

Fonte: *People's Daily*, 9 de Julho de 2000.

As zonas económicas especiais têm difundido o modelo de economia de mercado por todo o interior da China, podendo distinguir-se dois efeitos resultantes do desenvolvimento económico das ZEEs. O primeiro prende-se com a transferência de capital e tecnologia para áreas adjacentes às referidas zonas económicas onde os encargos salariais são ainda inferiores. Deste modo a dispersão do capital e tecnologia vai ocasionar o aumento do rendimento das populações das áreas envolventes ainda encerradas ao investimento directo estrangeiro. Numa segunda análise, é notório o fenómeno da subcontratação através do qual as fábricas sob pressão salarial procuram instalar novas unidades produtivas fora da zona económica especial, possibilitando maiores rendimentos às novas localidades de produção enquanto mantêm custos de produção competitivos. Indiscutivelmente o fenómeno de rápido crescimento económico das ZEEs pode igualmente originar problemas como disparidades de rendimento associadas a um clima social instável potenciado por migrações, especialmente das regiões do interior em direcção aos centros urbanos da zona costeira. Alguns analistas estimam que mais de 50 milhões de chineses deixaram já as suas terras de origem em direcção aos centros urbanos que se constituíram zonas económicas abertas<sup>23</sup>.

Porém, os custos capitalizados dos referidas zonas têm aumentado gradualmente e os seus crescimentos económicos têm tido alguma desaceleração. Na realidade, políticas favoráveis outrora exclusivas das cinco ZEEs estão agora ao serviço de outras regiões que esperam, do mesmo modo, desenvolver-se e melhorar o seu nível de vida.

<sup>23</sup> **Reuben Mondejar**, *The Future is now: Hong Kong & China in 1997*, City Polytechnic of Hong Kong in <http://www.usis.usemb.se/ERT/e06/9HONGKO.HTML>

Alguns dos privilégios inicialmente garantidos às zonas exploradoras têm sido diminuídos ou simplesmente eliminados. Contudo cada zona enfrenta os seus desafios tendo que contar cada vez mais com os seus próprios recursos e criatividade. O apoio central é tendencialmente decrescente e o custo de investimento cada vez mais elevado à medida que o sector dos serviços atinge um nível próximo da saturação e os salários aumentam. Há ainda a considerar que o desenvolvimento económico das nações do Sueste Asiático intensifica a competitividade no mercado, pressionando as ZEEs.

O responsável pela administração dos assuntos das ZEEs no Conselho de Estado, Liu Xiaohua, acredita que, ao retirar certas medidas favoráveis, o governo central tenta uma nova estratégia para estimular as economias locais sem que estas estejam dependentes do suporte ou garantias do Estado. As ZEEs têm agora que confiar o seu futuro desenvolvimento ao aprofundamento de algumas reformas e às mais-va-lias que possuem. Liu confirmou que seriam testados novos desenvolvimentos no que se refere aos serviços comerciais, bancários, de seguros e o sistema legal, modificando as políticas governamentais para uma maior aproximação às práticas internacionais. Liu acredita que as ZEEs têm todas as condições para prosperar com as condições existentes e as novas vantagens anunciadas<sup>24</sup>.

De acordo com um artigo do conceituado economista Yu Guangyuan, escrevendo no *Economic Daily*, este argumenta que tendo a China precisado de 10 anos para planeamento, debate e teste das suas reformas socialistas, acredita que será precisa outra década para estabelecer um sistema que possa resolver as questões da propriedade e distribuição, consideradas questões fulcrais para as reformas. Se não for por outro motivo, este factor requer já a atenção e o apoio permanente do governo central às ZEEs<sup>25</sup>.

Por outro lado, o economista advoga que um dos factores mais fortes da sociedade chinesa é a sua diversidade, factor que tem merecido os esforços do Estado para o seu total reconhecimento e aproveitamento. No seguimento de um desenvolvimento inicial entusiasta e árduo as ZEEs procedem agora a uma reavaliação das suas opções e progressos em

---

<sup>24</sup> <http://china.scmp.com/archive>

<sup>25</sup> <http://www.chinaonline.com>

termos de objectivos e estratégias futuras. Com tão grandes sucessos já obtidos, as zonas apontam agora para metas ainda mais ambiciosas.

Em declarações ao diário *People Daily*<sup>26</sup>, He Liping, representante da China Finance and Banking Institute, defende a ideia de que após a adesão da China à Organização Mundial do Comércio, mantém-se uma diferença fundamental entre a economia chinesa e as economias estrangeiras: a inconvertibilidade da moeda chinesa. No seu entender as ZEEs terão ainda um papel fulcral em experiências futuras relativas a esta matéria.

No dia 11 de Maio de 1998 a China marcava o vigésimo aniversário da publicação de um artigo cujo título versava «A prática é o único critério para verificar a verdade», frase que lançou grande controvérsia política. O slogan havia sido publicado pela ala reformadora do Partido Comunista que se opunha ao herdeiro de Mao Ze Dong, Hua Guofeng, que insistia nas decisões e instruções radicais de Mao. A luta pelo poder foi ganha pela ala reformadora o que permitiu a promoção de mudanças económicas significativas. As zonas económicas especiais analisadas são fruto dessa luta vitoriosa pela evolução não só económica mas também ao nível das mentalidades.

Num discurso efectuado pelo Primeiro Ministro durante a conferência de trabalho do Conselho de Estado sobre as ZEEs em Abril de 1998, foram mais uma vez confirmados os êxitos das ZEEs durante os últimos 18 anos. Ao mesmo tempo que enfatizou a máxima importância das zonas, sublinhou também a importância da adaptação a novas exigências. Entre as principais vantagens das ZEEs deu especial importância ao papel vital destas no reforço da cooperação económica e trocas com Hong Kong, Macau e Taiwan, simultaneamente uma mais valia para a reunificação pacífica de nação chinesa dentro do princípio «um país, dois sistemas»<sup>27</sup>.

---

<sup>26</sup> 23 de Agosto de 2000.

<sup>27</sup> <http://www.english.peopledaily.com.cn>

## BIBLIOGRAFIA

- ENGHOLM, Christopher**, *Doing Business in Asia's Booming «China Triangle» People's Republic of China-Taiwan/Hong Kong*, The Prentice hall emerging World Market Series.
- GUPTA, S.P.** *China's Economic Reforms: role of Special Economic Zones and Economic and Technological Development Zones*, Indian Council For Research On International Economic Relations, New Delhi, Institute of Southeast Asian Studies, Singapore, Development Research Centre, Beijing, 1997.
- LEPPERT, Paul**, *Doing Business with China*, California, Jain Publishing Company.
- MONDEJAR, Reuben**, *The Future is now: Hong Kong e China in 1997*, City Polytechnic of Hong Kong.
- OHMAE, Kenichi**, *The rise of Regional Economies*, The Free Press.

## EDIÇÕES PERIÓDICAS

- China Statistical Yearbook 2000.  
Guangdong Statistical Yearbook 2000.  
Shenzhen Investment Guide 2000, Foreign Investment Service Center.  
People's Daily, 21 de Agosto de 2000.  
People's Daily, 23 de Agosto de 2000.

## ENDEREÇOS ELECTRÓNICOS

- <http://www.usis.usemb.se/ERT/e06/9HONGKO.HTML>  
<http://china.scmp.com/archive>  
<http://www.chinaonline.com>  
<http://www.chinatorch.com/stipark/english/page91.htm>  
<http://www.cei.gov.cn/sicnet/siccew/epol/cb3cOk37.htm>  
<http://www.chinavista.com/business/news/archive/july98/july24-02.html>  
<http://www.skiz.com/history/intro.html>  
<http://www.skiz.com/invest/policy.html>  
<http://www.english.peopledaily.com.cn>  
<http://www.tdctrade.com/shippers/>  
<http://www.gluckman.com/Xiamen.html>  
<http://www.globalsources.com>  
<http://www.icchina/echinacities/>

